ANO XLII — TOMO II — AGOSTO 1948 N.º 2

REVISTA
DE
GINECOLOGIA E D'OBSTETRICIA

Proprietario e Diretor-Fundador: A. R. DE OLIVEIRA MOTTA
Secretario de Redação: JORGE SANT'ANNA
Gerente: Breno de Mattos

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

RUA LAVRADIO, 134 — RIO DE JANEIRO

REPRESENTANTES:

Estados da Bahia e Sergipe:
AFFONSO COSTA QUEIROZ
Rua Arlindo Fragoso, 3
SALVADOR — Es. da Bahia

Dr. AFFONSO DUTRA NICACIO
Rua Timbiras, 834
BELO HORIZONTE — Minas

ASSINATURA ANUAL:

BRASIL - Porte simples	Cr$ 100,00	EXTERIOR.....	Cr$ 150,00
Registrado.....	" 120,00	Número avulso.....	" 10,00

NOTAS:

Não se restituem originais.

Esta Revista não assume a responsabilidade das opiniões emitidas pelos seus colaboradores.

Sendo feita com tôda a regularidade a expedição desta Revista, roga-se aos Srs. Assinantes comunicarem a mudança de seus endereços, para evitar remessas em duplicata.

Os originais dos trabalhos enviados à Revista devem ser datilografados.

Esta Revista publica, gratuitamente, no máximo, 5 figuras em preto, desde que sejam indispensáveis ao esclarecimento do texto. As figuras excedentes de 5 correrão por conta do autor do trabalho. Os clichés em cores só serão publicados mediante prévia combinação com o autor.

U. F. R. J.
MATERNIDADE ESCOLA

SUMÁRIO

Pág.

I — Fisiologia e desordens da menstruação, pelo Prof. Dr. Max Goldzieher 471

II — Fetos transfusos e transfusores, pelo Dr. Clovis Corrêa da Costa 486

SEÇÃO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

III — Sindrome distrofica - distocica, pelo Dr. Henrique Machado Horta 490

SEÇÃO DOS ESTADOS DO NORTE DO BRASIL

(Bahia ao Amazonas)

IV — Sintomas "Psico somáticos" na gravidez, pelo Dr. Elso Arruda 496

V — Resenha de Trabalhos sobre Pediatria, pelos Drs. Calazans Luz e Freire de Vasconcellos 507

VI — BIBLIOGRAFIAS 514

VII — SOCIEDADES MEDICAS 522

VIII — NOTICIAS 524

IX — NOTAS TERAPEUTICAS 526

X — PETITE REVUE — A.R.O.M. 527

XI — THE LITTLE REVIEW — A.R.O.M. 529

ANO XLII — TOMO II — SETEMBRO 1948 N.º 3

REVISTA DE GINECOLOGIA E D'OBSTETRICIA

Proprietario e Diretor-Fundador: A. R. DE OLIVEIRA MOTTA
Secretario de Redação: JORGE SANT'ANNA
Gerente: Breno de Mattos

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

RUA LAVRADIO, 134 — RIO DE JANEIRO

REPRESENTANTES:

Estados da Bahia e Sergipe:
AFFONSO COSTA QUEIROZ
Rua Arlindo Fragoso, 3
SALVADOR — Es. da Bahia

Dr. AFFONSO DUTRA NICACIO
Rua Timbiras, 834
BELO HORIZONTE — Minas

ASSINATURA ANUAL:

BRASIL - Porte simples	Cr$ 100,00	EXTERIOR.....	Cr$ 150,00
Registrado.....	" 120,00	Número avulso.....	" 10,00

NOTAS:

Não se restituem originais.

Esta Revista não assume a responsabilidade das opiniões emitidas pelos seus colaboradores.

Sendo feita com tôda a regularidade a expedição desta Revista, roga-se aos Srs. Assinantes comunicarem a mudança de seus endereços, para evitar remessas em duplicata.

Os originais dos trabalhos enviados à Revista devem ser datilografados.

Esta Revista publica, gratuitamente, no máximo, 5 figuras em preto, desde que sejam indispensáveis ao esclarecimento do texto. As figuras excedentes de 5 correrão por conta do autor do trabalho. Os clichés em cores só serão publicados mediante prévia combinação com o autor.

SUMÁRIO

Pág.

I — Prenhez ectopica, pelo Dr. A. R. de Oliveira Motta .. 533

II — Proteinas sanguineas durante a gravidez, pelos Drs. Sylvio Oliveira de Barros e Justino de Oliveira e Castro 541

SEÇÃO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

III — Salpingite istmica nodosa de Chiari, pelo Dr. Armando Chiari 548

SEÇÃO DOS ESTADOS DO NORTE DO BRASIL

(Bahia ao Amazonas)

IV — Forceps Simpson, pelo Ddo. Hugo de Oliveira Barreto 554

V — Resenha de trabalhos sobre pediatria, pelos Drs. Calazans Luz e Freire de Vasconcellos 556

VI — Revista de Revistas em lingua inglesa, pelo Dr. Fausto Cardoso 560

VII — BIBLIOGRAFIAS 561

VIII — ANALISES 569

IX — NOTICIAS 572

X — PETITE REVUE — A.R.O.M. 573

XI — THE LITTLE REVIEW — A.R.O.M. 575

ANO XLII — TOMO II — OUTUBRO 1948 N.º 4

REVISTA
DE
GINECOLOGIA E D'OBSTETRICIA

Proprietario e Diretor-Fundador: A. R. DE OLIVEIRA MOTTA
Secretario de Redação: JORGE SANT'ANNA
Gerente: Breno de Mattos

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

RUA LAVRADIO, 134 — RIO DE JANEIRO

REPRESENTANTES:

Estados da Bahia e Sergipe:
AFFONSO COSTA QUEIROZ
Rua Arlindo Fragoso, 3
SALVADOR — Es. da Bahia

Dr. AFFONSO DUTRA NICACIO
Rua Timbiras, 834
BELO HORIZONTE — Minas

ASSINATURA ANUAL:

BRASIL - Porte simples	Cr$ 100,00	EXTERIOR.....	Cr$ 150,00
Registrado.....	" 120,00	Número avulso.....	" 10,00

NOTAS:

Não se restituem originais.

Esta Revista não assume a responsabilidade das opiniões emitidas pelos seus colaboradores.

Sendo feita com tôda a regularidade a expedição desta Revista, roga-se aos Srs. Assinantes comunicarem a mudança de seus endereços, para evitar remessas em duplicata.

Os originais dos trabalhos enviados à Revista devem ser datilografados.

Esta Revista publica, gratuitamente, no máximo, 5 figuras em preto, desde que sejam indispensáveis ao esclarecimento do texto. As figuras excedentes de 5 correrão por conta do autor do trabalho. Os clichés em cores só serão publicados mediante prévia combinação com o autor.

SUMÁRIO

Pág.

I — Necrologio, Alexandre Couvelaire 579

II — Apreciações e conceitos em tôrno à prevenção e ao diagnóstico das toxemias tardias da prenhez, pelos Drs. Jorge de Rezende e Iwan de Oliveira Figueiredo 582

SEÇÃO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

III — Toxemias da gravidez, pelo Dr. J. Dirceu de Andrade 612

SEÇÃO DOS ESTADOS DO NORTE DO BRASIL

(Bahia ao Amazonas)

IV — Tratamento das doenças proctológicas durante a gravidez, pelo Dr. João Cunha 640

V — Resenha de Trabalhos sôbre Pediatria, pelos Drs. Calazans Luz e Freire de Vasconcellos 643

VI — NOTICIAS 645

VII — PETITE REVUE — A.R.O.M. 655

VIII — THE LITTLE REVIEW — A.R.O.M. 657

ANO XLII — TOMO II — NOVEMBRO 1948 N.º 5

REVISTA
DE
GINECOLOGIA E D'OBSTETRICIA

Proprietario e Diretor-Fundador: A. R. DE OLIVEIRA MOTTA
Secretario de Redação: JORGE SANT'ANNA
Gerente: Breno de Mattos

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

RUA LAVRADIO, 134 — RIO DE JANEIRO

REPRESENTANTES:

Estados da Bahia e Sergipe: AFFONSO COSTA QUEIROZ Rua Arlindo Fragoso, 3 SALVADOR — Es. da Bahia	Dr. AFFONSO DUTRA NICACIO Rua Timbiras, 834 BELO HORIZONTE — Minas

ASSINATURA ANUAL:

BRASIL - Porte simples	Cr$ 100,00	EXTERIOR.....	Cr$ 150,00
Registrado.....	" 120,00	Número avulso.....	" 10,00

NOTAS:

Não se restituem originais.

Esta Revista não assume a responsabilidade das opiniões emitidas pelos seus colaboradores.

Sendo feita com tôda a regularidade a expedição desta Revista, roga-se aos Srs. Assinantes comunicarem a mudança de seus endereços, para evitar remessas em duplicata.

Os originais dos trabalhos enviados à Revista devem ser datilografados.

Esta Revista publica, gratuitamente, no máximo, 5 figuras em preto, desde que sejam indispensáveis ao esclarecimento do texto. As figuras excedentes de 5 correrão por conta do autor do trabalho. Os clichés em cores só serão publicados mediante prévia combinação com o autor.

SUMÁRIO

Pág.

I — Necrologio — Professor Augusto Turenne 561

II — Alguns aspectos histo-patologicos do diagnóstico precoce do cancer do colo do utero, pelo Professor Claudio Goulart de Andrade 564

SEÇÃO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

III — Deslocamento prematuro da placenta normalmente inserida, pelo Dr. Affonso Henriques Furtado 576

SEÇÃO DOS ESTADOS DO NORTE DO BRASIL
(Bahia ao Amazonas)

IV — Estado atual da terapeutica do cancer do colo uterino, pelos Drs. Alberico Camara, José Maria Faria e Ddo. Ivo Roesler.. 582

V — Resenha de trabalhos sobre pediatria, pelos Drs. Calazans Luz e Freire de Vasconcellos 591

VI — BIBLIOGRAFIAS 600

VII — ANALISES 605

VIII — NOTICIAS 607

IX — PETITE REVUE — A.R.O.M. 609

X — THE LITTLE REVIEW — A.R.O.M. 611

REVISTA
DE
GINECOLOGIA E D'OBSTETRICIA

Proprietario e Diretor-Fundador: A. R. DE OLIVEIRA MOTTA
Secretario de Redação: JORGE SANT'ANNA
Gerente: Breno de Mattos

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

RUA LAVRADIO, 134 — RIO DE JANEIRO

C.A.M.E.

REPRESENTANTES:

Estados da Bahia e Sergipe:
AFFONSO COSTA QUEIROZ
Rua Arlindo Fragoso, 3
SALVADOR — Es. da Bahia

Dr. AFFONSO DUTRA NICACIO
Rua Timbiras, 834
BELO HORIZONTE — Minas

ASSINATURA ANUAL:

BRASIL - Porte simples	Cr$ 100,00	EXTERIOR.....	Cr$ 150,00
Registrado.....	" 120,00	Número avulso.....	" 10,00

NOTAS:

Não se restituem originais.

Esta Revista não assume a responsabilidade das opiniões emitidas pelos seus colaboradores.

Sendo feita com tôda a regularidade a expedição desta Revista, roga-se aos Srs. Assinantes comunicarem a mudança de seus endereços, para evitar remessas em duplicata.

Os originais dos trabalhos enviados à Revista devem ser datilografados.

Esta Revista publica, gratuitamente, no máximo, 5 figuras em preto, desde que sejam indispensáveis ao esclarecimento do texto. As figuras excedentes de 5 correrão por conta do autor do trabalho. Os clichés em cores só serão publicados mediante prévia combinação com o autor.

SUMÁRIO

Pág.

I — Recherches sur la fecondation. Arrivee et penetration du spermatozoide dans l'ovocyte de 2.º ordre chez la rate et chez la lapine. Action l'hyaluronidase, par M. René Moricard ... 615

SEÇÃO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

II — Falso diagnóstico de acidente de prenhez ectópica, pelo Dr. Affonso Silviano Brandão 634

SEÇÃO DOS ESTADOS DO NORTE DO BRASIL
(Bahia ao Amazonas)

III — Amenorrea secundaria — seu tratamento pelo metodo simplificado de Zondek, pelo Dr. Gerson Mascarenhas 640

IV — Resenha de Trabalhos sobre Pediatria, pelos Drs. Calazans Luz e Freire de Vasconcellos 647

V — BIBLIOGRAFIAS 651

VI — SOCIEDADES MEDICAS 657

VII — PETITE REVUE — A.R.O.M. 659

VIII — THE LITTLE REVIEW — A.R.O.M. 661

INDICE

ANO XLII — TOMO I — JANEIRO 1948 N.º 1

REVISTA DE GINECOLOGIA E D'OBSTETRICIA

Proprietario e Diretor-Fundador: A. R. DE OLIVEIRA MOTTA
Secretario de Redação: JORGE SANT'ANNA
Gerente: Breno de Mattos

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

RUA LAVRADIO, 134 — RIO DE JANEIRO.

REPRESENTANTES:

Estados da Bahia e Sergipe:
AFFONSO COSTA QUEIROZ
Rua Arlindo Fragoso, 3
SALVADOR — Es. da Bahia

Dr. AFFONSO DUTRA NICACIO
Rua Timbiras, 834
BELO HORIZONTE — Minas

ASSINATURA ANUAL:

BRASIL - Porte simples Cr$ 100,00
Registrado..... " 120,00

EXTERIOR..... Cr$ 150,00
Número avulso..... " 10,00

NOTAS:

Não se restituem originais.

Esta Revista não assume a responsabilidade das opiniões emitidas pelos seus colaboradores.

Sendo feita com tôda a regularidade a expedição desta Revista, roga-se aos Srs. Assinantes comunicarem a mudança de seus endereços, para evitar remessas em duplicata.

Os originais dos trabalhos enviados à Revista devem ser datilografados.

Esta Revista publica, gratuitamente, no máximo, 5 figuras em preto, desde que sejam indispensáveis ao esclarecimento do texto. As figuras excedentes de 5 correrão por conta do autor do trabalho. Os clichés em cores só serão publicados mediante prévia combinação com o autor.

SUMÁRIO

Pág.

I — No XLII Ano..., por A. R. de Oliveira Motta 3

II — Problème d'une fonction méiogène du liquide folliculaire, par R. Moricard 4

III — Gonadotrophines et hormonothérapie de la stérelité féminine, par Mme. F. Moricard 36

IV — Les méthodes de diagnostic hormonal en gynécologie, par M. Claude Beclere 51

V — Tratamento da esterilidade — "Considerações sobre os casos estudados no ambulatório da Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo", pelos Drs. Julio Segre e Carlos Alberto Salvatore 61

SECÇÃO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

VI — Endometriose do apendice, pelo Dr. Lucas M. Machado 70

SECÇÃO DOS ESTADOS DO NORTE DO BRASIL

(Bahia ao Amazonas)

VII — Anomalia ureteral verificada no curso de operação de Wertheim, pelo Dr. Djalma Ramos 78

VIII — Resenha de Trabalhos sobre Pediatria, pelos Drs. Calazans Luz e Freire de Vasconcellos 90

IX — BIBLIOGRAFIAS 95
Rev. Esp. de Obst. y Ginec., Ano IV, Tomo VI, n.º 34, Julho-Agosto 1947 — Ginec. et Obst., Tomos 45 e 46, n.ºs 4 e 5 Bis, 1946 e 1947.

X — SOCIEDADES MEDICAS 101

XI — NOTICIAS 103

XII — PETITE REVUE — A. R. O. M. 106

XIII — THE LITTLE REVIEW — A. R. O. M. 108

REVISTA
DE
GINECOLOGIA E D'OBSTETRICIA

Proprietario e Diretor-Fundador: A. R. DE OLIVEIRA MOTTA
Secretario de Redação: JORGE SANT'ANNA
Gerente: Breno de Mattos

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

RUA LAVRADIO, 134 — RIO DE JANEIRO

REPRESENTANTES:

Estados da Bahia e Sergipe:
AFFONSO COSTA QUEIROZ
Rua Arlindo Fragoso, 3
SALVADOR — Es. da Bahia

Dr. AFFONSO DUTRA NICACIO
Rua Timbiras, 834
BELO HORIZONTE — Minas

ASSINATURA ANUAL:

BRASIL - Porte simples	Cr$ 100,00	EXTERIOR.....	Cr$ 150,00
Registrado.....	" 120,00	Número avulso.....	" 10,00

NOTAS:

Não se restituem originais.

Esta Revista não assume a responsabilidade das opiniões emitidas pelos seus colaboradores.

Sendo feita com tôda a regularidade a expedição desta Revista, roga-se aos Srs. Assinantes comunicarem a mudança de seus endereços, para evitar remessas em duplicata.

Os originais dos trabalhos enviados à Revista devem ser datilografados.

Esta Revista publica, gratuitamente, no máximo, 5 figuras em preto, desde que sejam indispensáveis ao esclarecimento do texto. As figuras excedentes de 5 correrão por conta do autor do trabalho. Os clichés em cores só serão publicados mediante prévia combinação com o autor.

SUMÁRIO

Pag.

I — Dr. Arandy Miranda, pelo Dr. Jorge de Rezende 113

II — Diagnostic et traitement des amenorrées, par M. Claude Beclere 115

III — Tuberculosis del cuello de utero, pelos Drs. Normando Arenas, Oscar Blanchard e Julio Cesar Lascano Gonzalez 128

IV — Sulfamidoterapia vaginal intra y postpartum profilactica de la infeccion puerperal, pelo Dr. Juan Leon 142

V — Acerda das tromboses venosas em obstetricia e ginecologia, pelo Dr. Murillo Queiroz de Barros 150

SEÇÃO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

VI — Metrorragias ligadas a perturbações da crase sanguínea. Considerações em torno de dois casos, pelos Drs. J. C. Côrtes Villela e João Ribeiro Villaça 168

SEÇÃO DOS ESTADOS DO NORTE DO BRASIL
(Bahia ao Amazonas

VII — Utero pseudo-unicornico com um corno rudimentar, pelo Dr. Uzêda Moreno 176

VIII — Resenha de Trabalhos sobre Pediatria, pelos Drs. Calazans Luz e Freire de Vasconcellos 179

X — BIBLIOGRAFIAS 182
Gynec. et Obst., Tome 46, n.º 1, 1947.

X — PETITE REVUE — A. R. O. M. 185

XI — THE LITTLE REVIEW — A. R. O. M. 187

REVISTA
DE
GINECOLOGIA E D'OBSTETRICIA

Proprietario e Diretor-Fundador: A. R. DE OLIVEIRA MOTTA
Secretario de Redação: JORGE SANT'ANNA
Gerente: Breno de Mattos

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

RUA LAVRADIO, 134 — RIO DE JANEIRO

REPRESENTANTES:

Estados da Bahia e Sergipe:
AFFONSO COSTA QUEIROZ
Rua Arlindo Fragoso, 3
SALVADOR — Es. da Bahia

Dr. AFFONSO DUTRA NICACIO
Rua Timbiras, 834
BELO HORIZONTE — Minas

ASSINATURA ANUAL:

BRASIL - Porte simples	Cr$ 100,00	EXTERIOR.....	Cr$ 150,00
Registrado.....	" 120,00	Número avulso	" 10,00

NOTAS:

Não se restituem originais.

Esta Revista não assume a responsabilidade das opiniões emitidas pelos seus colaboradores.

Sendo feita com tôda a regularidade a expedição desta Revista, roga-se aos Srs. Assinantes comunicarem a mudança de seus endereços, para evitar remessas em duplicata.

Os originais dos trabalhos enviados à Revista devem ser datilografados.

Esta Revista publica, gratuitamente, no máximo, 5 figuras em preto, desde que sejam indispensáveis ao esclarecimento do texto. As figuras excedentes de 5 correrão por conta do autor do trabalho. Os clichés em cores só serão publicados mediante prévia combinação com o autor.

SUMÁRIO

Pág.

I — Les troubles hormonaux d'origine premenopausique. Leur traitement par l'hormone male et l'hormone du corps jaune, par MM. Claude Beclere et H. Simonnet 191

II — Sete anos de serviço Post-Natal a domicilio, pelo Dr. Cid Ferreira Jorge 202

III — Diabetes e gravidez, pelo Dr. Gustavo Friozzi 210

SEÇÃO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

IV — Valôr das sulfanilamidas e da penicilina na cesariana impura, pelo Dr. Henrique Machado Horta 216

SEÇÃO DOS ESTADOS DO NORTE DO BRASIL
(Bahia ao Amazonas)

V — Cancer do côto cervical prolabado, pelo Dr. Carlos Alberto B. de Oliveira 220

VI — BIBLIOGRAFIAS 224

VII — ANALISES 232

VIII — SOCIEDADES MEDICAS 233

IX — PETITE REVUE — A. R. O. M. 235

X — THE LITTLE REVIEW — A. R. Q. M. 237

IV

Valôr das Sulfanilamidas e da Penicilina na Cesariana Impura (1)

Pelo

Dr. HENRIQUE MACHADO HORTA

Chefe da Maternidade do Hospital Municipal de Belo Horizonte. Assistente do Serviço de Ginecologia da Santa Casa

Em agosto de 1945, quando das Jornadas Mineiro-Paulistas de Ginecologia e Obstetrícia, tive oportunidade de apresentar uma comunicação sôbre 52 casos de cesarianas segmentares à Krönig. Naquela época fiz um estudo minucioso da questão, revendo a técnica operatória, as classificações dos casos segundo o gráo de pureza, as indicações, a mortalidade materna e fetal, a morbilidade, etc., etc. Hoje volto a apresentar uma nova série de 33 cesarianas segmentares, sendo 10 casos da clínica privada e 23 da maternidade que dirijo no Hospital Municipal. Na primeira série 32 casos pertenciam aos grupos 2, 3 e 4 da classificação de Winter, isto é, eram casos impuros, tendo havido um óbito. A mortalidade materna foi portanto de 3,12%. Nesta segunda série de 33 casos, 12 cesarianas são impuras, não tendo havido mortalidade materna.

Nos casos da minha primeira comunicação eu já usava nos últimos tempos sulfanilamida intra-peritoneal e mesmo penicilina pôr via intramuscular. Nos casos que hoje apresento, a sulfa e a penicilina foram usadas todas as vêzes que houve indicação e é devido a este recurso terapêutico que atribuo a ausência da mortalidade materna. Pôr esta razão é que trouxe para apreciação nestas jornadas o seguinte tema: VALÔR DAS SULFANILAMIDAS E DA PENICILINA NA CESARIANA IMPURA.

A técnica operatória, fator de incontestável valôr na solução dos casos impuros, não será aqui novamente estudada. A esse respeito, entretanto, quero dizer, de passagem, que sou partidário da via transperi-

(1) Comunicação apresentada às III Jornadas Brasileiras de Ginecologia e Obstetricia reunidas em 17 de setembro em Belo Horizonte.

toneal segmentar, com incisão longitudinal do útero à Krönig ou dissociação muscular transversa à moda de Kehr.

O emprego das sulfanilamidas e da penicilina já constitue rotina na época atual, para quem pratica uma cesariana impura ou mesmo pura; digo mesmo pura, porque é do conhecimento de todos o quanto às vêzes é dificil e mesmo impossível afirmar, em determinadas circunstâncias, si se trata de um caso puro ou não e, na dúvida, o aconselhável é apelar para a sulfa ou a penicilina, ou mesmo para a associação das duas drogas. A questão está mesmo em tal pé, que na época atual, não há mais logar para discussões, nos centros especialisados, si se deve ou não, praticar a sulfamido-penicilinoterapia em casos de cesariana impura. Para as sulfas ainda existem algumas justificáveis contra-indicações, o que, não acontece, como é sabido, com a penicilina. Não se pode, todavia, exigir verdadeiros milagres das referidas drogas. Ainda hoje, mesmo nos grandes centros, aportam aos hospitais casos desesperadores, para os quais não existe tratamento eficaz; o avançado estado da infecção já produziu lesões do tecido tais, que não mais será possível uma reação orgânica, capaz de promover a regeneração do tecido, possibilitando a continuação da vida. Mesmo assim, deveremos estar contentes com o que já se conseguiu, após o advento das sulfas e da penicilina, a ponto de se ler afirmativas como esta do Prof. Manoel Luiz Perez: "La solucion del problema de la cesaria impura és una realidad". Em defesa desta sua afirmativa o mestre argentino vem, há vários anos, apresentando trabalhos a respeito, todos êles trazendo grandes estatísticas, as quais demonstram de maneira insofismavel o absoluto valôr das sulfas e da penicilina nos casos impuros. Em uma sua publicação de janeiro de 1946, Perez reune, num elucidativo quadro, estatísticas provindas de diversas fontes (Chile, México, Brasil, Cuba, França e Hespanha), perfazendo mais de setecentos casos de cesarias impuras, nas quais foram usadas a sulfa e a penicilina, com sòmente 0,81% de mortalidade materna, enquanto que em estatísticas anteriores, sem o uso das referidas drogas, a mortalidade alcançou 4,3%. Nesse mesmo trabalho êle apresenta uma nova série de 102 histerotomias impuras, nas quais não houve mortalidade.

Além das preciosas publicações de Perez, muitas outras têm surgido, porém tenho a impressão de que na Argentina o assunto foi colocado mais em ordem do dia, constituindo mesmo tema oficial de obstetrícia, do ano de 1946, na Sociedade de Ginecologia e Obstetrícia de Buenos Aires. Entretanto, apesar de todos esses bons resultados colhidos pelos sul americanos com o uso da sulfa e da penicilina na cesaria impura, Juan Leon observou durante sua recente viagem aos Estados Unidos que, naquele paiz, existe uma acentuada tendência, no momento, para o abandono do emprego da sulfanilamida intra-peritoneal, havendo um grande número de obstétras mais entusiasmado com

a cesaria extra-peritoneal pura, tipo Waters. O Prof. Leon voltou impressionado com esta conduta dos americanos, embora não concorde com ela. Da mesma opinião é o Prof. Perez, o qual crê que nos Estados Unidos a sulfamidoterapia intra-peritoneal ainda não foi empregada como complemento de rotina na cirúrgia obstétrica do caso impuro, sendo preferidas, naquele paiz, as técnicas extra-peritoneais e as histerectomias sub- totais típicas após extração do féto.

Minha conduta diante de um caso impuro, tem sido a seguinte: nos casos em que há suspeita de infecção ovular, (toques suspeitos ou numerosos, rotura da bolsa há várias horas, principalmente quando em domicílio, temperatura até 38º), a intervenção é realizada após os necessários cuidados indicados para uma cesaria pura. Em seguida ao fechamento do útero e cobertura da sutura com o peritoneo vésico-uterino, são colocadas em média 4 grs. de sulfa em pó ou líquida sôbre o peritoneo até às goteiras parieto-cólicas, sendo retiradas previamente tres compressas que sistematicamente uso com o fim de isolar a grande cavidade abdominal. Fechamento do ventre sem drenagem. No post-operatório são usadas de 20 a 40.00 u. o. de penicilina, de 3/3 horas, durante 48 horas em média. Nos casos francamente infetados (temperatura acima de 38.º, taquicardia, vomitos, desidratação, distensão abdominal e mesmo fisiometro), cuida-se primeiro de melhorar o estado geral da paciente com a administração de altas doses de sôro, analepticos circulatórios, transfusão de sangue. Nestes casos inicia-se também a administração de penicilina antes da intervenção (100 a 200.000 u. o. em uma única injeção). A sulfa é deixada da mesma maneira no peritoneo. No post-operatório, continua-se ainda com a penicilina em doses altas, (50 a 100.000 u. o. de 4/4 horas), até que desapareçam os sintomas mais graves, quando a dosagem da droga é reduzida para 40 ou 20.000 u. o. 3/3 horas. A cianose, devida a reabsorção rápida da sulfa pelo peritoneo pélvico-gravídico, tem sido sempre notada, porém, ainda não foi presenciado quadro grave de intoxicação. Para terminar aqui está o resumo de uma de nossas observações:

J. M. P. — Reg. 1.043 — II gesta — 25 anos.

Internada em 24 de junho de 1947, em trabalho de parto, às oito horas. Às 20,30 horas do mesmo dia é feita uma cesaria à Kehr, sob as seguintes condições: temperatura 38.º,5, pulso 120. Perda acentuada de meconio. Colo apagado e completamente dilatado. Bolsa d'água rôta expontaneamente em domicílio. Cabeça não insinuada e recalcável. Ao ser aberto o útero foi notada a presença de fisiometro. Foram deixados no peritoneo 4 gramas de sultiazamida líquida e após a intervenção foram injetadas 40.000 u. o. de penicilina de 4/4 horas e altas doses de sôro pôr via subcutanea e endovenosa. O post-operatório foi febril até o 15.º dia. Obteve alta, curada, no 26.º dia.

ANO XLII — TOMO I — ABRIL 1948 N.º 4

REVISTA
DE
GINECOLOGIA E D'OBSTETRICIA

Proprietario e Diretor-Fundador: A. R. DE OLIVEIRA MOTTA
Secretario de Redação: JORGE SANT'ANNA
Gerente: Breno de Mattos

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

RUA LAVRADIO, 134 — RIO DE JANEIRO

REPRESENTANTES:

Estados da Bahia e Sergipe: AFFONSO COSTA QUEIROZ Rua Arlindo Fragoso, 3 SALVADOR — Es. da Bahia	Dr. AFFONSO DUTRA NICACIO Rua Timbiras, 834 BELO HORIZONTE — Minas

ASSINATURA ANUAL:

BRASIL - Porte simples Cr$ 100,00	EXTERIOR..... Cr$ 150,00
Registrado..... " 120,00	Número avulso..... " 10,00

NOTAS:

Não se restituem originais.

Esta Revista não assume a responsabilidade das opiniões emitidas pelos seus colaboradores.

Sendo feita com tôda a regularidade a expedição desta Revista, roga-se aos Srs. Assinantes comunicarem a mudança de seus endereços, para evitar remessas em duplicata.

Os originais dos trabalhos enviados à Revista devem ser datilografados.

Esta Revista publica, gratuitamente, no máximo, 5 figuras em preto, desde que sejam indispensáveis ao esclarecimento do texto. As figuras excedentes de 5 correrão por conta do autor do trabalho. Os clichés em cores só serão publicados mediante prévia combinação com o autor.

SUMÁRIO

Pág.

I — Do tráuma operatorio obstetrico como fator de mortalidade natal e neonatal, pelo Dr. Edgard Braga 241

II — Pirose gravídica, pelos Drs. Olynthon de Arruda e Oswaldo Bruno 247

SEÇÃO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

III — Hidradenoma e hidradenocarcinoma da vulva, pelo Dr. Delio Duarte 256

SEÇÃO DOS ESTADOS DO NORTE DO BRASIL
(Bahia ao Amazonas)

IV — Insuficiencia ovariana e doenças de Reynaud (Considerações em torno de um caso), pelo Dr. Gerson Mascarenhas 262

V — Resenha de Trabalhos sobre Pedriatria, pelos Drs. Calazans Luz e Freire de Vasconcellos 270

VI — Revista de Revistas em Lingua Inglesa, pelo Dr. Fausto Cardoso 276

VII — BIBLIOGRAFIAS 281

VIII — ANALISES 286

IX — NOTICIAS 287

X — SOCIEDADES MEDICAS 288

XI — PETITE REVUE — A.R.O.M. 289

XII — THE LITTLE REVIEW — A.R.O.M. 291

ANO XLII — TOMO I — MAIO 1948 N.º 5

REVISTA
DE
GINECOLOGIA E D'OBSTETRICIA

Proprietario e Diretor-Fundador: A. R. DE OLIVEIRA MOTTA
Secretario de Redação: JORGE SANT'ANNA
Gerente: Breno de Mattos

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

RUA LAVRADIO, 134 — RIO DE JANEIRO

REPRESENTANTES:

Estados da Bahia e Sergipe: AFFONSO COSTA QUEIROZ Rua Arlindo Fragoso, 3 SALVADOR — Es. da Bahia	Dr. AFFONSO DUTRA NICACIO Rua Timbiras, 834 BELO HORIZONTE — Minas

ASSINATURA ANUAL:

BRASIL - Porte simples	Cr$ 100,00	EXTERIOR.....	Cr$ 150,00
Registrado.....	" 120,00	Número avulso.....	" 10,00

NOTAS:

Não se restituem originais.

Esta Revista não assume a responsabilidade das opiniões emitidas pelos seus colaboradores.

Sendo feita com tôda a regularidade a expedição desta Revista, roga-se aos Srs. Assinantes comunicarem a mudança de seus endereços, para evitar remessas em duplicata.

Os originais dos trabalhos enviados à Revista devem ser datilografados.

Esta Revista publica, gratuitamente, no máximo, 5 figuras em preto, desde que sejam indispensáveis ao esclarecimento do texto. As figuras excedentes de 5 correrão por conta do autor do trabalho. Os clichés em cores só serão publicados mediante prévia combinação com o autor.

SUMÁRIO

Pág.

I — Sobre dois casos de tumôres de celulas granulosas, pelo Dr. Waldemar Paixão 295

II — A Proctologia nos Estados Unidos, pelo Dr. Walter Gentile de Mello 309

SEÇÃO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

III — Maternidade Terezinha de Jesus — Juiz de Fóra, pelos Drs. J. Dirceu de Andrade e Jesús Masini 320

IV — Uma aula de fisiologia da menstruação e gravidez, pelo Dr. Longino Teixeira 322

SEÇÃO DOS ESTADOS DO NORTE DO BRASIL

(Bahia ao Amazonas)

V — Ateneu da Pró-Matre da Bahia 328

VI — Resenha de Trabalhos sobre Pediatria, pelos Drs. Calazans Luz e Freire de Vasconcellos 329

VII — Revista de Revista em Lingua Inglesa, pelo Dr. Fausto Cardoso 334

VIII — BIBLIOGRAFIAS 339

IX — ANALISES 346

X — SOCIEDADES MEDICAS 349

XI — NOTICIAS 350

XII — PETITE REVUE — A. R. O. M. 351

XIII — THE LITTLE REVIEW — A. R. O. M. 353

ANO XLII — TOMO I — JUNHO 1948 N.º 6

REVISTA DE GINECOLOGIA E D'OBSTETRICIA

Proprietario e Diretor-Fundador: A. R. DE OLIVEIRA MOTTA
Secretario de Redação: JORGE SANT'ANNA
Gerente: Breno de Mattos

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

RUA LAVRADIO, 134 — RIO DE JANEIRO

REPRESENTANTES:

Estados da Bahia e Sergipe:
AFFONSO COSTA QUEIROZ
Rua Arlindo Fragoso, 3
SALVADOR — Es. da Bahia

Dr. AFFONSO DUTRA NICACIO
Rua Timbiras, 834
BELO HORIZONTE — Minas

ASSINATURA ANUAL:

BRASIL - Porte simples	Cr$ 100,00	EXTERIOR.....	Cr$ 150,00
Registrado.....	" 120,00	Número avulso.....	" 10,00

NOTAS:

Não se restituem originais.

Esta Revista não assume a responsabilidade das opiniões emitidas pelos seus colaboradores.

Sendo feita com tôda a regularidade a expedição desta Revista, roga-se aos Srs. Assinantes comunicarem a mudança de seus endereços, para evitar remessas em duplicata.

Os originais dos trabalhos enviados à Revista devem ser datilografados.

Esta Revista publica, gratuitamente, no máximo, 5 figuras em preto, desde que sejam indispensáveis ao esclarecimento do texto. As figuras excedentes de 5 correrão por conta do autor do trabalho. Os clichés em cores só serão publicados mediante prévia combinação com o autor.

SUMÁRIO

Pág.

I — Coleção vaginal proveniente de abcesso peri-renal, pelo Dr. A. R. de Oliveira Motta 355

SEÇÃO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

II — Sociedade de Ginecologia de Minas Gerais 364

SEÇÃO DOS ESTADOS DO NORTE DO BRASIL

(Bahia ao Amazonas)

III — Ateneu da Pró-Matre da Bahia 374

IV — Resenha de Trabalhos sobre Pediatria, pelos Drs. Calazans Luz e Freire de Vasconcellos 376

V — Revista de Revistas em Lingua Inglesa, pelo Dr. Fausto Cardoso 383

VI — BIBLIOGRAFIAS 385

VII — ANALISES 393

VIII — SOCIEDADES MEDICAS 394

IX — NOTICIAS 395

X — NOTAS TERAPEUTICAS 412

XI — PETITE REVUE — A. R. O. M. 413

XII — THE LITTLE REVIEW — A. R. O. M. 415

INDICE

ANO XLII — TOMO II — JULHO 1948 N.º 1

REVISTA
DE
GINECOLOGIA E D'OBSTETRICIA

Proprietario e Diretor-Fundador: A. R. DE OLIVEIRA MOTTA
Secretario de Redação: JORGE SANT'ANNA
Gerente: Breno de Mattos

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

RUA LAVRADIO, 134 — RIO DE JANEIRO

REPRESENTANTES:

Estados da Bahia e Sergipe:
AFFONSO COSTA QUEIROZ
Rua Arlindo Fragoso, 3
SALVADOR — Es. da Bahia

Dr. AFFONSO DUTRA NICACIO
Rua Timbiras, 834
BELO HORIZONTE — Minas

ASSINATURA ANUAL:

BRASIL - Porte simples	Cr$ 100,00	EXTERIOR.....	Cr$ 150,00
Registrado.....	" 120,00	Número avulso.....	" 10,00

NOTAS:

Não se restituem originais.

Esta Revista não assume a responsabilidade das opiniões emitidas pelos seus colaboradores.

Sendo feita com tôda a regularidade a expedição desta Revista, roga-se aos Srs. Assinantes comunicarem a mudança de seus endereços, para evitar remessas em duplicata.

Os originais dos trabalhos enviados à Revista devem ser datilografados.

Esta Revista publica, gratuitamente, no máximo, 5 figuras em preto, desde que sejam indispensáveis ao esclarecimento do texto. As figuras excedentes de 5 correrão por conta do autor do trabalho. Os clichés em cores só serão publicados mediante prévia combinação com o autor.

SUMÁRIO

Pág.

I — Necrológio — Dr. Antonio Vieira Marcondes 419

II — Cancer e gravidez, pelo Dr. Reynato Sodré Borges 427

SEÇÃO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

III — Complicações infecciosas mortais após salpingografia, pelo Dr. Lucas Machado 436

SEÇÃO DOS ESTADOS DO NORTE DO BRASIL

(Bahia ao Amazonas)

IV — Ateneu da Pró-Matre da Bahia 440

V — Resenha de Trabalhos sobre Pediatria, pelos Drs. Calazans Luz e Freire de Vasconcellos 444

VI — Revista de Revistas em lingua Inglesa, pelo Dr. Fausto Cardoso 452

VII — BIBLIOGRAFIAS 457

VIII — SOCIEDADES MEDICAS 463

IX — NOTICIAS 464

X — PETITE REVUE — A. R. O. M. 465

XI — THE LITTLE REVIEW — A. R. O. M. 467